



Semana da Matemática da Escola Municipal Professor Florestan Fernandes

Introdução

Tendo em vista a imensa dificuldade que muitos alunos têm de se sentirem atraídos pela matemática, tendo por ela muitos preconceitos, medos e até mesmo más lembranças de experiências constrangedoras que vivenciaram no processo de ensino-aprendizagem, a I Semana da Matemática teve como seu objetivo principal desconstruir essa visão da matemática, e construir, juntos com os alunos, uma visão de que estudar e aprender matemática pode ser sim um processo muito interessante, cativante, desafiador e divertido (Figura 1).



Figura 1. Participação dos estudantes em atividades atrativas.

Materiais e métodos

A fim de iniciar a construção de uma nova visão da matemática em nossos alunos, utilizou-se basicamente duas estratégias: a primeira, organizou-se uma exposição de diversos jogos matemáticos, tais como Dama, Xadrez, Tangram, entre outros, o Dominó Matemático (Figura 2).



Figura 2. Exposição de jogos matemáticos (Dama, Tangram e Dominó).

Nessa exposição, os alunos podiam não apenas observar, mas jogar e se divertir com a matemática e uma exposição de cartazes, contando a história de diversos matemáticos famosos (Tales, Platão, Pitágoras, Bhaskara e outros), que também tiveram bastante dificuldade de aprendizagem enquanto estavam na escola, mas que conseguiram se superar e hoje são conhecidos em várias partes do mundo.

Eli Marcus Fernando da Silva¹, Adriana Priscila de Brito¹, Letícia Lima Cladeira Gomes², Ester Helen Bezerra da Silva² e Renata Maria da Silva².

1. Professor da Escola Municipal Professor Florestan Fernandes, Prefeitura Municipal do Recife. E-mail: em.florestanfernandes@educarecife.com.br.

2. Estudante da Escola Municipal Professor Florestan Fernandes, Prefeitura Municipal do Recife.

Recebido em 15/12/2015

Aceito para publicação em 18/11/2016

A segunda estratégia foi dividir os alunos em equipes. Foi dado a cada equipe a missão de pesquisar sobre um jogo matemático, entender o jogo, conhecer sua história, aprender a jogar, preparar cartazes explicando a história, os objetivos e as estratégias, confeccionar alguns jogos e apresentar tudo isso para os seus colegas, numa grande feira de conhecimentos matemáticos.

Além dos jogos, houve equipes que pesquisaram sobre alguns temas interessantes da matemática, como a história dos Poliedros de Platão (Figura 3), e sobre recursos divertidos utilizados para construir raciocínio lógico e concentração (como o Origami).



Figura 3. Utilização de poliedros pelos estudantes.

Nos dias das apresentações, os alunos organizaram seus trabalhos, jogos e cartazes em uma sala, e cada uma das turmas da escola teve um intervalo de tempo para visitar a feira, ver as exposições, ouvir as explicações, e jogar com os jogos confeccionados pelos colegas.

Nesta semana também houve a exibição do filme: Donald no País da Matemática, que conta, de maneira divertida e cativante, o quanto a matemática está presente na natureza e no mundo em nossa volta.

Resultados e Discussões

À medida que a proposta do trabalho foi sendo apresentada aos alunos, as equipes foram se organizando, as ideias foram surgindo, se encaixando, e montando um grande quebra-cabeça.

Os alunos partiram então para as pesquisas, montagem dos cartazes, confecção dos jogos e

preparação para a apresentação. Nos dias de exposição, foi interessante e gratificante ver o interesse dos alunos e da comunidade escolar em prestigiar o trabalho dos estudantes.

Enquanto que nas aulas de matemática tradicional muitos alunos querem correr da sala, na sala das exposições, onde estava ocorrendo uma grande aula de conhecimento matemático, ninguém queria sair.

Todos ficavam concentrados nas explicações, lendo as histórias dos grandes matemáticos, tentando montar os quebra-cabeças, aprendendo as estratégias dos jogos, e trocando experiências (Figura 4).



Figura 4. Troca de experiência entre os estudantes.

O interesse de todos nessa “aula diferente” foi notório. Nos dias seguintes ainda se ouvia muitos comentários sobre os trabalhos que tanto chamaram a atenção dos alunos.

Considerações Finais

Através da imersão desses alunos num mundo de diferentes formas de ver a matemática, uma convicção foi construída em cada um deles: matemática pode ser sim muito legal, divertida, interessante e cativante, desconstruindo assim a ideia errônea que muitos tinham, de que aprender matemática é apenas fazer cálculos.

Viu-se então que, para que os alunos percebam quão vasto é o campo de atuação da matemática,

e assim seja desperto neles o interesse por esta disciplina fundamental, é preciso que este mundo seja apresentado para eles, nas suas mais diversas formas. Quando isso ocorre, a resposta que se obtém dos alunos é rápida e gratificante.

Referências

DONALD no País da Matemática. **Fábulas Disney**. DVD. Estados Unidos Duração: 27 Minutos, Dublado. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=TphWfs_OXkU>. Acesso em: 13, maio, 2013.

SUAPESQUISA.COM. **Platão**: Biografia e obras filosóficas deste importante filósofo da Grécia Antiga, História da Filosofia, frases de Platão. Disponível em: <<http://www.suapesquisa.com/platao/>>. Acesso em: 13, maio, 2013.

SUAPESQUISA.COM. **Pitágoras**: Biografia. Disponível em: <<http://www.suapesquisa.com/pesquisa/pitagoras.htm>>. Acesso em: 13, maio, 2013.

E-BIOGRAFIAS. **Tales de Mileto**: filósofo grego. Disponível em: <http://www.e-biografias.net/tales_de_mileto/> Acesso em: 13, maio, 2013.

BLOGGER. **Biografia de Bhaskara**. Disponível em: <<http://trabalhodemat.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 13, maio, 2013.

PACIEVITCH, Thais. InfoEscola navegando e aprendendo. **Albert Einstein**. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/biografias/albert-einstein/>>. Acesso em: 13, maio, 2013.